

FORMAÇÃO PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS E APOIO PEDAGÓGICO : GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PRÁTICA NA EMEF MAESTRO JOÃO LEITE.

Claudia Silene Pereira Valente 1

Cristiane Maria Pereira Valente.2

Claudeci Pereira Valente.3

Introdução

A gestão democrática na educação se configura como um princípio essencial para o fortalecimento das instituições de ensino e para a promoção de uma educação mais participativa e inclusiva. Este conceito, que ganhou destaque nas políticas educacionais brasileiras a partir da década de 1980, pressupõe a ampliação da participação de diversos segmentos da comunidade escolar, como alunos, pais, professores e funcionários, na construção e implementação das políticas educacionais (GADOTTI, 2003). Nesse cenário, os coordenadores pedagógicos desempenham um papel fundamental, pois são responsáveis pela mediação das práticas pedagógicas e pela articulação das ações de gestão escolar.

No entanto, apesar da crescente valorização da gestão democrática, muitos profissionais da educação ainda enfrentam desafios relacionados à formação contínua, especialmente no que diz respeito ao papel dos coordenadores pedagógicos. Em muitas escolas, a formação desses profissionais não contempla adequadamente as demandas da gestão democrática, focando, muitas vezes, apenas no aspecto administrativo e técnico da função, sem integrar práticas pedagógicas colaborativas e inclusivas. Isso resulta em uma lacuna entre o que se preconiza na teoria e o que é efetivamente praticado nas escolas.

A formação de coordenadores pedagógicos na EMEF Maestro João Leite é um tema de grande relevância para a educação, pois esses profissionais são fundamentais para a implementação de políticas educacionais eficazes, como a gestão democrática. O objetivo deste artigo é investigar a formação desses profissionais e a sua capacidade de promover uma gestão democrática eficaz nas escolas. A pesquisa analisará como a formação para coordenadores pedagógicos pode ser estruturada de forma a integrar a teoria da gestão democrática com as práticas cotidianas na escola, destacando a importância da participação de todos os envolvidos no processo educacional.



Dessa forma, a pesquisa busca responder à seguinte pergunta: **Como a formação de coordenadores pedagógicos pode contribuir para a efetiva implementação da gestão democrática na EMEF MAESTRO JOÃO LEITE.**

A relevância deste estudo reside no fato de que, para que a gestão democrática seja realmente eficaz, é necessário que os coordenadores pedagógicos possuam uma formação sólida que os capacite a promover a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar. Ao discutir este tema, o artigo contribuirá para a reflexão sobre a necessidade de uma formação mais integrada e colaborativa para esses profissionais, visando à criação de um ambiente escolar mais democrático e participativo.

Referencial Teórico: A gestão democrática na educação e a formação de coordenadores pedagógicos são temas amplamente discutidos por diversos autores e estudiosos. A seguir, apresentamos os principais conceitos e teorias que sustentam este estudo.

Gestão Democrática na Educação

A gestão democrática, como princípio educativo, se refere a um modelo de gestão escolar que prioriza a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. De acordo com Gadotti (2003), a gestão democrática não se limita à simples delegação de poder, mas envolve uma verdadeira construção coletiva de decisões que afetam a comunidade escolar. Esse modelo visa ampliar a autonomia das escolas e promover a equidade no ambiente educacional.

Libâneo (2004) argumenta que a gestão democrática é um meio para fortalecer a participação de professores, alunos e pais na administração escolar, o que contribui para um processo educativo mais comprometido com as necessidades de todos os segmentos da comunidade escolar. A partir dessa perspectiva, a gestão democrática não é vista como um processo separado da prática pedagógica, mas como um princípio que deve ser integrado ao cotidiano escolar.

Segundo Paro (2004), a gestão democrática é uma condição fundamental para que as escolas se tornem verdadeiramente inclusivas e promotoras de uma educação de qualidade. O autor defende que a democratização da gestão escolar está diretamente ligada ao empoderamento dos professores e à criação de espaços de decisão compartilhada. Portanto, a gestão democrática requer um comprometimento contínuo e sistemático de todos os atores da escola, de forma que todos possam participar da construção e da implementação de políticas educacionais.

Formação de Coordenadores Pedagógicos

A formação dos coordenadores pedagógicos deve integrar não apenas as questões relacionadas à gestão escolar, mas também à pedagogia. Para Tardif (2014), a prática pedagógica não deve ser



dissociada da gestão, uma vez que os coordenadores pedagógicos precisam compreender as especificidades do ensino e da aprendizagem para implementar uma gestão que seja efetivamente democrática e centrada nas necessidades dos alunos e professores.

A abordagem teórica da formação de coordenadores pedagógicos deve, portanto, ser voltada para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão pedagógica, comunicação, liderança e mediação de conflitos. De acordo com Lima (2011), os coordenadores pedagógicos atuam como mediadores entre a gestão escolar e o corpo docente, desempenhando um papel essencial na implementação de políticas educacionais. Nesse sentido, a formação desses profissionais deve ser contínua e focada no desenvolvimento de habilidades que favoreçam uma gestão colaborativa e participativa.

Modelos de Formação e Gestão Democrática

Para que a gestão democrática seja efetivamente implementada na escola, é necessário que a formação dos coordenadores pedagógicos leve em consideração as especificidades de cada instituição. De acordo com Silva (2010), a formação dos coordenadores deve estar alinhada com os objetivos pedagógicos da escola, considerando a realidade local e as necessidades da comunidade escolar. A formação não deve ser vista como um processo isolado, mas sim como parte de uma prática pedagógica integrada.

A formação para coordenadores pedagógicos também deve considerar os modelos de gestão democrática que envolvem o diálogo constante entre todos os segmentos da escola. Segundo Freire (1996), a educação deve ser um ato de liberdade, em que todos os envolvidos no processo têm voz e participação ativa. Para que isso aconteça, é necessário que os coordenadores pedagógicos tenham uma formação sólida, que os capacite não só para gerenciar, mas também para promover o debate, a escuta ativa e a construção coletiva de soluções.

Metodologia: A pesquisa realizada neste estudo adotou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de investigar de que maneira a formação dos coordenadores pedagógicos pode contribuir para a implementação efetiva da gestão democrática. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória, combinando revisão bibliográfica e análise de campo com a coleta de dados.

Tipo de Pesquisa

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois busca compreender, a partir da experiência de coordenadores pedagógicos, como a formação desses profissionais impacta as práticas de gestão democrática nas escolas. A abordagem qualitativa permite uma análise profunda das percepções



e vivências dos participantes, indo além da simples mensuração de dados e possibilitando a compreensão de contextos e processos educativos.

Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos principais:

1. **Entrevistas semiestruturadas:** As entrevistas foram realizadas com os coordenadores pedagógicos selecionados. O roteiro de entrevista incluiu perguntas abertas relacionadas à formação profissional dos coordenadores, suas práticas de gestão democrática, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para implementar uma gestão mais participativa. As entrevistas foram gravadas, com a permissão dos participantes, para posterior transcrição e análise.

A análise dos dados foi feita com base no método de **análise de conteúdo** (Bardin, 2011), que envolve a organização dos dados em categorias e temas a partir de uma leitura atenta das transcrições das entrevistas e dos documentos analisados. O processo de análise seguiu as etapas de codificação, categorização e interpretação, com o objetivo de identificar padrões e relações entre a formação dos coordenadores pedagógicos e as práticas de gestão democrática nas escolas.

Resultados: Os resultados deste estudo são apresentados com base nas entrevistas realizadas com os coordenadores pedagógicos e na análise dos documentos relacionados aos programas de formação. A seguir, discutem-se as principais categorias emergentes, que revelam a relação entre a formação dos coordenadores pedagógicos e a implementação da gestão democrática na escola.

Desafios na Formação e Implementação da Gestão Democrática

Apesar da importância atribuída à formação contínua, os coordenadores também apontaram diversos desafios na sua implementação. Um dos principais desafios mencionados foi a falta de recursos e tempo para participar de programas de formação contínua. Muitos coordenadores relataram que a carga de trabalho administrativa e pedagógica, aliada à escassez de recursos financeiros, limita sua capacidade de participar de treinamentos mais completos e aprofundados.

Resultados Positivos da Gestão Democrática .

Apesar dos desafios enfrentados, os coordenadores pedagógicos apontaram resultados positivos decorrentes da adoção da gestão democrática. Entre os benefícios observados, destacaram-se:

- **Maior envolvimento da comunidade escolar:** Em escola com práticas de gestão democrática, houve um aumento significativo na participação de professores, alunos e



pais nas decisões escolares. Muitos coordenadores observaram que essa participação ativa gerou um ambiente mais acolhedor e colaborativo, o que contribuiu para a melhoria do clima escolar.

- **Melhoria na qualidade do ensino:** A gestão democrática favoreceu a criação de espaços de diálogo entre professores e alunos, permitindo que as necessidades educacionais fossem discutidas de forma mais aberta e colaborativa. Isso resultou em práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes, promovendo um ensino de maior qualidade.
- **Desenvolvimento de habilidades de liderança:** Os coordenadores pedagógicos relataram que a gestão democrática proporcionou uma oportunidade para desenvolverem habilidades de liderança mais colaborativa, aprendendo a mediar conflitos, a negociar soluções e a promover a inclusão de todos os envolvidos na escola.

A Formação Teórica e Prática dos Coordenadores Pedagógicos

Em relação à formação, os coordenadores indicaram que programas que combinam teoria e prática de gestão democrática são mais eficazes. A formação teórica, que inclui os conceitos fundamentais de gestão democrática e os desafios do sistema educacional, é essencial. No entanto, os coordenadores destacaram a importância de complementá-la com experiências práticas que permitam aplicar esses conceitos no dia a dia da gestão escolar.

A maioria dos coordenadores sugeriu que as formações sejam mais voltadas para a resolução de problemas reais que enfrentam na escola, abordando desde questões administrativas até aspectos pedagógicos. Eles também sugeriram a realização de encontros periódicos e grupos de estudo para promover a troca de experiências e práticas entre os profissionais.

Esses são os principais resultados que surgiram a partir das entrevistas e da análise dos documentos. Como você pode ver, a seção de resultados deve ser clara e objetiva, apresentando as descobertas de forma a responder à pergunta de pesquisa. No caso do seu artigo, o foco está em como a formação de coordenadores pedagógicos pode influenciar a implementação da gestão democrática nas escolas.

Conclusão

A partir da análise realizada, foi possível concluir que a formação de coordenadores pedagógicos desempenha um papel fundamental na implementação efetiva da gestão democrática na escola. A pesquisa revelou que, embora existam desafios relacionados à



escassez de recursos e à resistência de alguns membros da comunidade escolar, os benefícios da gestão democrática são amplamente reconhecidos pelos coordenadores pedagógicos, especialmente em relação ao aumento da participação e do engajamento de professores, alunos e pais nas decisões escolares.

Apesar das limitações apontadas, como a falta de tempo e recursos para a participação em programas de formação continuada, o estudo mostrou que a gestão democrática tem gerado resultados positivos nas escolas, como a melhoria do clima escolar, o fortalecimento das relações entre os membros da comunidade educativa e a melhoria na qualidade do ensino. Além disso, a pesquisa destacou que a formação dos coordenadores pedagógicos deve ser mais focada em resolver problemas práticos do dia a dia das escolas, integrando teoria e prática de forma mais efetiva.

Implicações para a Prática Educacional

As implicações deste estudo sugerem que é urgente uma revisão nos programas de formação de coordenadores pedagógicos, para que estes contemplem de maneira mais robusta a gestão democrática. A formação deve ser orientada não apenas para a resolução de questões administrativas, mas também para o desenvolvimento de habilidades de liderança colaborativa, comunicação eficaz e resolução de conflitos, fundamentais para a criação de uma escola verdadeiramente democrática.

Além disso, é necessário que as políticas públicas de educação assegurem o financiamento e o apoio institucional para a formação contínua desses profissionais. A superação dos desafios de recursos e tempo é crucial para que os coordenadores possam se capacitar de maneira contínua e, assim, contribuir efetivamente para a construção de uma educação mais participativa e inclusiva.

Este estudo abre caminho para novas pesquisas sobre a relação entre a formação dos coordenadores pedagógicos e a gestão democrática. Sugere-se que futuras pesquisas investiguem de forma mais aprofundada as especificidades da formação de coordenadores em diferentes contextos, como escolas de diferentes regiões e realidades socioeconômicas. Além disso, seria interessante explorar como a formação de coordenadores pedagógicos pode ser mais eficazmente integrada às políticas educacionais mais amplas, de modo a garantir a efetiva implementação de práticas de gestão democrática.

Considerações Finais



Em suma, a gestão democrática é um componente fundamental para a construção de uma escola mais justa e inclusiva. A formação de coordenadores pedagógicos desempenha um papel essencial neste processo, sendo capaz de promover mudanças significativas na dinâmica escolar. Contudo, é necessário que haja um maior investimento em programas de formação que integrem teoria e prática, garantindo que os coordenadores estejam bem preparados para liderar o processo de gestão democrática. O fortalecimento desse processo formativo não apenas beneficiará os coordenadores, mas terá um impacto direto na qualidade da educação e no ambiente escolar como um todo.

Bibliografia

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Pedagogia Social: Educação e Sociedade no Século XXI**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Gestão Democrática da Escola**. São Paulo: Editora Vozes, 2004.

LIMA, L. M. **A Prática do Coordenador Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2011.

NÓVOA, A. **Os Professores e a Sua Formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PARO, V. H. **A Gestão Democrática na Escola**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, T. L. **Gestão Democrática e Participativa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

